



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)**

# **DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| <b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)<br/>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b> |  |
|---|--|
| D611  | Discursos, saberes e práticas da enfermagem [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 1)<br><br>Formato: PDF<br>Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader<br>Modo de acesso: World Wide Web<br>Inclui bibliografia.<br>ISBN 978-85-7247-875-5<br>DOI 10.22533/at.ed.755192612<br><br>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.<br><br>CDD 610.73 |
| <b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>   |  |

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino, pesquisa, capacitação dos profissionais atuantes na área e o processo de educar em saúde para sua promoção.

A formação em Enfermagem apresenta-se com o foco na prática educativa, desde a base ainda na academia, até a implementação de uma rotina de atualização profissional inclusive no âmbito assistencial, visto que as evidências apresentam modificações com o passar do tempo. Vale ressaltar que metodologias de ensino que envolvem a problematização na prática clínica estão cada vez mais sendo inseridas como estratégia de ensino-aprendizagem. Além disso, as práticas educativas possuem extrema relevância para a promoção da saúde, apresentando eficácia na prevenção dos mais diversos agravos.

Portanto, este volume é dedicado aos enfermeiros atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos. A relevância da presente obra se estende também ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado e de promoção da saúde.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>CAPÍTULO 1</b> .....   | <b>1</b>  |
| CAPACITANDO PARA INTEGRAR ENSINO E ASSISTÊNCIA  |           |
| Fabiana Neman<br>Ângela Pavanelli   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.7551926121</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 2</b> .....   | <b>11</b> |
| CORRESPONSABILIDADE ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO E PARA AS PRÁTICAS DE CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE   |           |
| Flavia Pedro dos Anjos Santos<br>Sonia Acioli   |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.7551926122</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 3</b> .....   | <b>23</b> |
| A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRECURSORA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA IMUNIZAÇÃO   |           |
| Diana Santos Sanchez<br>Monah Licia Santos de Almeida<br>Lorena do Nascimento dos Santos<br>Letícia Cardoso Braz<br>Geane Martins Nogueira Barreto<br>Fernanda Menezes de Brito<br>Solanje Aragão dos Santos<br>Estela Macedo Assis                 |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.7551926123</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 4</b> .....   | <b>27</b> |
| A ENFERMAGEM E O EMPODERAMENTO DO LÚDICO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR  |           |
| Maria Lúcia de Araújo Leopoldo<br>Lucas Roque Matos<br>Zuleyce Maria Lessa Pacheco<br>Maria Vitória Hoffmann<br>IzabelaPalitot da Silva<br>Amanda Antunes PereiraMadella<br>Franciane Vilela Réche da Motta<br>Daniela de Fatima do Carmo Chandreti |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.7551926124</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 5</b> .....   | <b>41</b> |
| APLICABILIDADE DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO SUPERIOR  |           |
| Amanda Ribeiro Mendonça<br>Gisella de Carvalho Queluci<br>Suelem Frian Couto Dias<br>Vinícius Rodrigues de Souza  |           |
| <b>DOI 10.22533/at.ed.7551926125</b>  |           |
| <b>CAPÍTULO 6</b> .....   | <b>47</b> |
| EDUCAÇÃO EM SAÚDE: COMO ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PLANEJAM, DESENVOLVEM E AVALIAM ESSA ATIVIDADE?  |           |
| Karina Dias de Carvalho   |           |

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DE RECÉM-FORMADOS SOB A PERSPECTIVA DA COMPREENSÃO HUMANA

Danieli Juliani Garbuio Tomedi  
Mara Lucia Garanhani  
Marli Terezinha Oliveira Vannuchi  
Alberto Durán Gonzalez  
Franciely Midori Bueno de Freitas  
Lia Juliane Korzune

DOI 10.22533/at.ed.7551926127

**CAPÍTULO 8 ..... 73**

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO INSTRUMENTO NA PREPARAÇÃO DO COLABORADOR PARA EDUCAÇÃO DE PACIENTES E FAMILIARES

Juliana Lemos Zaidan  
Jael Aquino  
Maria Magaly Vidal Maia

DOI 10.22533/at.ed.7551926128

**CAPÍTULO 9 ..... 81**

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ELO ENTRE A REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DE SABERES COLETIVOS

Camila Santana Domingos  
Luana Vieira Toledo.  
Fernanda Luciana Moreira Barbosa  
Jessica Gonçalves Cruz  
Naiara Frade da Mata  
João Vitor Andrade  
Érika Andrade e Silva

DOI 10.22533/at.ed.7551926129

**CAPÍTULO 10 ..... 89**

ATUALIZAÇÃO DA COBERTURA VACINAL ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Diana Santos Sanchez  
Fabiana dos Santos Santana  
Lorena do Nascimento dos Santos  
Letícia Cardoso Braz  
Geane Martins Nogueira Barreto  
Fernanda Menezes de Brito  
Lorena Maria da Costa Aguiar  
Cristyane Maria Cavalcanti Magno

DOI 10.22533/at.ed.75519261210

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

APLICAÇÃO DA TEORIA DO AUTOCUIDADO À CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER ATRAVÉS DA SOCIAL STORIES

Patricia Maria da Silva Rodrigues  
Flaviane Maria Pereira Belo  
Luís Filipe Dias Bezerra  
Andrey Ferreira da Silva  
Jirliane Martins dos Santos  
Caroline Tenório Guedes de Almeida

Gabrielly Giovanelly Soares Martins  
Flavianne Estrela Maia  
Marcella Martins Barbosa Ferreira  
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.75519261211**

**CAPÍTULO 12 ..... 107**

AQUISIÇÃO DE NOVOS SABERES PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Alcinéa Rodrigues Athanázio  
Enéas Rangel Teixeira  
Benedito Carlos Cordeiro  
Lídia Marina do Carmo Souza  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Eliane Ramos Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.75519261212**

**CAPÍTULO 13 ..... 116**

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Layla Livia Maranhao Costa Assis  
Cinthia Rafaela Amaro Gonçalves  
Laíze Samara dos Santos  
Thamires Ribeiro Marques  
Renata Lira do Nascimento  
Fabiana Andréa Soares Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.75519261213**

**CAPÍTULO 14 ..... 118**

A FENOMENOLOGIA COMO TRAJETÓRIA METODOLÓGICA POSSÍVEL À ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE HUSSERL, MERLEAU-PONTY E HEIDEGGER

Sérgio Henrique Melo  
Rose Mary Rosa Costa Andrade Silva  
Eliane Ramos Pereira  
Marlise Barros de Medeiros  
Fabiana Lopes Joaquim

**DOI 10.22533/at.ed.75519261214**

**CAPÍTULO 15 ..... 127**

A FENOMENOLOGIA DO CUIDADO EM GARAGEM DE ÔNIBUS: O MOTORISTA E A INTERDISCIPLINARIDADE NA ORGANIZAÇÃO

Vanessa Carine Gil de Alcantara  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Eliane Ramos Pereira  
Dejanilton Melo da Silva  
Isadora Pinto Flores

**DOI 10.22533/at.ed.75519261215**

**CAPÍTULO 16 ..... 139**

ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS: PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Juliana Maciel Machado Paiva  
Juliana Costa Ribeiro-Barbosa  
Elaine Kelly Nery Carneiro-Zunino  
Gilberto Tadeu Reis da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.75519261216**

**CAPÍTULO 17 ..... 152**

FENÔMENOS DE SAÚDE E PERSONALIDADE RESILIENTE EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE

Rodrigo Marques da Silva  
Fernanda Carneiro Mussi  
Cristilene Akiko Kimura  
Osmar Pereira dos Santos  
Débora Dadiani Dantas Cangussu  
Carla Chiste Tomazoli Santos  
Victor Cauê Lopes  
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu  
Amanda Cabral dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.75519261217**

**CAPÍTULO 18 ..... 172**

IMPLANTAÇÃO DA SAE-CIPE NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Cicera Alves Gomes  
Silvana Pereira Gomes  
Régina Cristina Rodrigues da Silva  
Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira  
Roseane Andrade de Souza  
Nair Rose Gomes Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.75519261218**

**CAPÍTULO 19 ..... 178**

EMPREENDEDORISMO EM ENFERMAGEM: ELABORAÇÃO DE APLICATIVO SOBRE CUIDADOS COM SONDA VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO

Tatiana Menezes Noronha Panzetti  
Ana Júlia Góes Maués  
Hanna Ariane Monteiro Carrera  
Jéssica Maria Lins da Silva  
Victória Lima Mendes Leite  
Ana Júlia da Costa Monteiro  
Gleiciene Oliveira Borges  
José Antônio Cavalleiro de Macedo Fonteles Júnior  
Rosália Cardoso da Silva  
Sabrina de Lucas Ramos Nocy  
Suzana Elyse de Araújo Mac Culloch  
Stella Emanoele da Costa Santa Brígida

**DOI 10.22533/at.ed.75519261219**

**CAPÍTULO 20 ..... 189**

ENSINO EM ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE UMA METODOLOGIA DE ENSINO

Paula Michele Lohmann  
Deise Schossler  
Jéssica Tainá Wegner  
Luís Felipe Pissaia  
Arlete Eli Kunz Da Costa  
Camila Marchese

**DOI 10.22533/at.ed.75519261220**

**CAPÍTULO 21 ..... 199**

ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS CENTRADOS NA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nádia Aparecida Silva dos Santos  
Cilene Aparecida Costardi Ide  
Lúcia de Lourdes Souza Leite Campinas

**DOI 10.22533/at.ed.75519261221**

**CAPÍTULO 22 ..... 212**

O CUIDADO ALÉM DO REMÉDIO: REFLEXÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CATETERISMO CARDÍACO

Rafael Henrique Silva  
Érica de Abreu Procópio  
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.75519261222**

**CAPÍTULO 23 ..... 224**

PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DIRECIONADA PARA SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO

Ana Maria da Silva Gomes  
Ana Paula de Andrade Silva  
Leonor Maria da Silva Gomes  
Vanderlei de Moraes Afonso

**DOI 10.22533/at.ed.75519261223**

**CAPÍTULO 24 ..... 233**

SABER SER E SABER FAZER NA ENFERMAGEM E SAÚDE: ESTUDO DE REFLEXÃO

Aliniana da Silva Santos  
Amanda Newle Sousa Silva  
Lidiane do Nascimento Rodrigues  
Talita Almeida de Oliveira  
Priscila Pereira de Souza Gomes  
Maria Veraci Oliveira Queiroz  
Maria Vilani Cavalcante Guedes  
Maria Célia de Freitas  
Edna Maria Camelo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.75519261224**

**CAPÍTULO 25 ..... 240**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Renata Gomes Rodrigues  
Lidiane da Fonseca Moura Louro

Viviane Reis Fontes da Silva  
Thiago Quinellato Louro  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Carlos Roberto Lyra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.75519261225**

**CAPÍTULO 26 ..... 251**

PERFIL DE EGRESSOS DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM

Glória Yanne Martins de Oliveira  
Ariane Alves Barros  
Anne Kayline Soares Teixeira  
Nayara Sousa de Mesquita  
Consuelo Helena Aires de Freitas  
Lúcia de Fátima da Silva  
Dafne Paiva Rodrigues  
Maria Vilani Cavalcante Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.75519261226**

**CAPÍTULO 27 ..... 264**

PRÁTICA EDUCATIVA DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AOS DESAFIOS NO PROCESSO SAÚDE- DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas  
Maria Luzineide Bizarria Pinto  
Larissa Regina Alves de Moraes Pinho  
Ana Paula Dias de Moraes  
Ana Raquel Xavier Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.75519261227**

**CAPÍTULO 28 ..... 266**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM ENFERMAGEM: PROCESSO DO CUIDAR EM ENFERMAGEM E INSTRUMENTALIZAÇÃO

Vinicius Abrahão Rodrigues  
Layze do Carmo de Jesus  
Marcos Suel Gontijo Golberto  
Suderlan Sabino Sobrinho

**DOI 10.22533/at.ed.75519261228**

**CAPÍTULO 29 ..... 270**

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA ENFERMEIROS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Angélica Ilher  
Denise Antunes de Azambuja Zocche

**DOI 10.22533/at.ed.75519261229**

**CAPÍTULO 30 ..... 283**

LUDICIDADE NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DOS DISTÚRBIOS DE FÍGADO E BILIARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis Silva  
Cláudia Geovana da Silva Pires  
Juliana Maciel Machado Paiva  
Gilberto Tadeu Reis da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.75519261230**

**CAPÍTULO 31 ..... 291**

ESTRESSE NA PERSPECTIVA DE LIDERANÇAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM  
UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Mariana Fuchs

Bruna Nadaletti de Araújo

Letícia Flores Trindade

Jacinta Spies

Pâmella Pluta

Gabriela Ceretta Flôres

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

**DOI 10.22533/at.ed.75519261231**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 301**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 302**

## IMPLANTAÇÃO DA SAE-CIPE NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ENFERMEIROS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

Data de aceite: 21/11/2019

### Cicera Alves Gomes

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de  
Maceió- SMS/AL  
ciceraalvesgomes@hotmail.com

### Silvana Pereira Gomes

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de  
Maceió- SMS/AL

### Régina Cristina Rodrigues da Silva

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de  
Maceió- SMS/AL

### Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de  
Maceió- SMS/AL

### Roseane Andrade de Souza

Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de  
Maceió- SMS/AL

### Nair Rose Gomes Bezerra

Enfermeira pelo Centro Universitário Maurício de  
Nassau

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) é um instrumento da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), caracterizada como uma linguagem de especialidade do campo da saúde que comporta relações lógicas, ontológicas, associativas

e pragmáticas, é uma terminologia privativa do profissional enfermeiro<sup>1</sup>. A SAE constitui instrumento metodológico que propicia e orienta a assistência de enfermagem, assim como oferece condições necessárias para a organização do trabalho do enfermeiro<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Relatar as dificuldades encontradas por enfermeiros na implantação da SAE-CIPE na atenção básica; **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por enfermeiros de uma unidade da estratégia de saúde da família (ESF) do município de Maceió, no período de abril a junho de 2017, quando estava iniciando a implantação as SAE-CIPE. **RESULTADOS:** As maiores dificuldades foram: o conhecimento insuficiente do enfermeiro sobre SAE-CIPE, a falta de tempo durante a consulta de enfermagem para utilizar a CIPE, a habilidade técnica na descrição da prática e da fundamentação científica, que requer treino permanente e a ausência de um acompanhamento mais de perto dessa implantação. **CONCLUSÃO:** As dificuldades serão reduzidas com um amplo projeto de Educação Permanente para os enfermeiros de todo o município de Maceió, utilizando estratégias de ensino que permitam a visualização dos processos cognitivos desenvolvidos pelos enfermeiros, com o uso do raciocínio clínico<sup>3</sup>.

**IMPLICAÇÕES/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A implantação da SAE-CIPE na atenção básica mostra-se como uma ferramenta essencial para nortear a prática de enfermagem e atender aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Permanente; Atenção Básica, Terminologia CIPE

## SAE-CIPE IMPLEMENTATION IN BASIC CARE: DIFFICULTIES MEETING BY NURSES OF MACEIÓ CITY

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: The International Classification for Nursing Practice (ICNP) is an instrument of the Nursing Care Systematization (SAE), characterized as a specialty language of the health field that includes logical, ontological, associative and pragmatic relationships. It is a terminology of the professional nurse<sup>1</sup>. The NCS is a methodological instrument that provides and guides nursing care, as well as provides necessary conditions for the organization of nurses' work<sup>2</sup>. OBJECTIVE: To report the difficulties encountered by nurses in the implementation of SAE-CIPE in primary care; METHODOLOGY: This is an experience report, conducted by nurses from a family health strategy unit (FHS) in the city of Maceió, from April to June 2017, when the implementation of the SAE-CIPE was beginning. RESULTS: The greatest difficulties were: nurses' insufficient knowledge about SAE-ICNP, lack of time during the nursing consultation to use ICNP, technical skill in describing the practice and scientific basis, which requires permanent training and absence closer monitoring of this deployment. CONCLUSION: The difficulties will be reduced with a broad project of Permanent Education for nurses from all over the city of Maceió, using teaching strategies that allow the visualization of cognitive processes developed by nurses, using clinical reasoning<sup>3</sup>. IMPLICATIONS / CONTRIBUTIONS TO NURSING: The implementation of SAE-CIPE in primary care is an essential tool to guide nursing practice and meet the principles of the Unified Health System (SUS).

**KEYWORDS:** Continuing Education; Primary Care, CIPE Terminology

## INTRODUÇÃO

Com o decorrer dos anos à necessidade de um vocabulário ou linguagem própria da Enfermagem resultou no desenvolvimento de sistemas de classificação que tem despertado nos enfermeiros o interesse para a utilização de uma linguagem específica da profissão, portanto, em unificar e padronizar a comunicação e troca de informações entre enfermeiros, com vistas ao fortalecimento da autonomia e o reconhecimento da prática social encontramos a SAE e a CIPE que ajudam a fortalecer esta linguagem. (FIGUEIRA, 2018)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta de

gerência do cuidado que fornece subsídios para a organização da assistência de enfermagem, possibilita a organização do trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, viabilizando a operacionalização dos atendimentos. A implementação da SAE não é apenas uma opção para a organização do trabalho do enfermeiro, é uma determinação legal para a enfermagem, estabelecida pela Resolução COFEN 358/2009. (RIBEIRO, 2018)

A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) surge como um instrumento complexo e abrangente, para auxiliar a SAE que inclui milhares de termos e definições para a composição de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. Por meio do seu uso, documenta-se a assistência de enfermagem, reforçando, de modo sistemático, sua segurança e qualidade em cada atendimento. A CIPE® possui como objetivos estratégicos servir como base para a articulação entre a contribuição da enfermagem e saúde global, bem como promover a harmonização com outras classificações utilizadas. (FIGUEIRA, 2018)

A SAE/CIPE são conhecimentos que se torna importante à busca de novas competências nos modos de organizar o trabalho, nas atitudes profissionais integradas aos sistemas sociais de relações e interações múltiplas, em suas diversas dimensões, abrangências e especificidades.

O Enfermeiro possui papel estratégico nas equipes da atenção básica, pois os mesmos são responsáveis por planejar as ações e organizar o cotidiano das unidades. A Sistematização de Enfermagem (SAE) é importantíssima para cuidar e assistir o ser humano, atendendo suas necessidades básicas de forma sistemática dinâmica. Com essa ferramenta os enfermeiros utilizam dos métodos e das estratégias de trabalho científico visando à identificação das situações de saúde/doença, para subsidiar ações de assistência de enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Mas ainda existem falhas na sua utilização seja pela demanda do trabalho seja pela falta de capacitação do profissional sobre a importância do instrumento e até o seu processo de aplicação. (ANDRADE, 2017)

Uma das finalidades de implantar a SAE na Atenção Básica é para organizar o cuidado a partir de um método sistematizado, proporcionando ao enfermeiro a definição do seu espaço de atuação e de seu desempenho no campo da atenção básica e da assistência em enfermagem, levando a informação da linguagem no que se refere a SAE. Diante do exposto, o objetivo desse estudo é relatar as dificuldades encontradas por enfermeiros na implantação da SAE-CIPE na atenção básica.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, realizado em uma unidade da Estratégia Saúde da Família, do município de Maceió, de maio à junho de 2017. O processo foi iniciado em setembro de 2016 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió através da Diretoria de Atenção à Saúde (DAS), com o objetivo de oferecer aos enfermeiros (as) das Unidades de Saúde de Maceió, material de apoio para a execução do processo de enfermagem e efetivação da SAE/PE, tendo como parceiros as Instituições de Ensino Superior (IES): Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Centro Universitário CESMAC, Centro Universitário Tiradentes de Alagoas (UNIT) e Faculdade de Tecnologia de Alagoas (FAT), Unidades Docentes Assistenciais (UDAS) as quais, oferecem atendimento de saúde a população, as citadas instituições aceitaram o convite da SMS. Caracterizado como uma construção coletiva, este relato de experiência foi elaborado por enfermeiros (as) de uma Unidade da estratégia de Saúde (UFS) e docentes das IES, embasado nos princípios técnicos, científicos e ético-legais dos afazeres de enfermagem, bem como nas necessidades da população do município de Maceió.

Os encontros ocorreram através de reuniões quinzenais, em roda de conversa, onde foram relatadas experiências vivenciadas durante a jornada de trabalho, experiências como identificação do uso dos termos utilizados pelos enfermeiros, nos registros das consultas de enfermagem e posteriormente houve uma comparação destes com os termos encontrados na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE).

Além desse estudo, houve um levantamento de informações nas bases de dados da internet para conhecimentos teóricos. O estudo foi feito através de Pesquisas Literárias, utilizando-se de sites e revistas eletrônicas indexadas como: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), tendo como finalidade mostrar as dificuldades encontradas pelos enfermeiros na implantação da SAE/CIPE na atenção básica.

Foram definidos como critérios de inclusão, os artigos científicos completos, disponíveis online em português, que respondem ao tema, publicados e indexados nas bases de dados no período de 2014 a 2019 intervalos de 05 anos. E como critérios de exclusão: artigos científicos incompletos, artigos científicos em língua estrangeira, publicados fora do período estabelecido, artigos científicos que não respondem ao tema e artigos repetidos.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os enfermeiros da atenção básica são responsáveis, muitas vezes, pelo acolhimento do usuário no serviço é considerado como sujeito das ações de prevenção e controle da doença e como coparticipe de seu cuidado é de fundamental importância para um acolhimento eficaz. A SAE/CIPE contribui para a individualização do cuidado, para a organização e avaliação dos serviços de enfermagem e, dessa forma, possibilita a integralidade de atenção à saúde. Além disso, ajuda para que a prática de enfermagem seja reconhecida e padronizada, favorecendo a autonomia profissional.

No entanto, sua implantação tem sido considerada difícil por diversos fatores e pode ser o maior desafio para os enfermeiros na prática diária. Isso foi confirmado pelos relatos dos enfermeiros durante as reuniões. Eles demonstraram preocupações com o tempo gasto para desenvolver as diversas etapas da consulta de enfermagem, além do aumento do número de impressos a serem anexados aos prontuários dos pacientes. Outros questionamentos foram em relação aos termos científicos que deveriam ser usados nas consultas e evoluções, além da dificuldade do manuseio com esse instrumento.

## CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo permitem considerar que o objetivo norteador da pesquisa foi alcançado. Porém, os participantes mostraram que a SAE-CIPE são instrumentos de melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, apesar de ainda relatarem as dificuldades na prática dos cuidados de enfermagem em sua universalidade.

O estudo fornece subsídios para a implantação e implementação efetiva da SAE-CIPE na ABS e pode contribuir para o enriquecimento da prática de enfermagem, ele indica que há necessidade de um maior engajamento institucional, por meio do desenvolvimento de programas de capacitação e protocolos específicos, visando à diminuição das dificuldades encontradas durante os cuidados de enfermagem na sua prática diária.

Os resultados aqui obtidos permitem a plena generalização para ABS, porém, uma vez que a implantação dessa metodologia ainda é um desafio na maioria das instituições, o reconhecimento das dificuldades pode ser útil para o desenvolvimento de estratégias que objetivem aumentar a utilização desse instrumento, entretanto, seria importante rever as metodologias de ensino da SAE e do PE na formação do profissionais de enfermagem, como competência de conhecimento teórico-prático, tanto na graduação quanto nos cursos de formação de auxiliares e técnicos. Esta

é uma etapa crítica para articular teoria e prática, para preparar o aluno para a vida profissional, almejando não simplesmente o cumprimento de uma exigência legal, e sim um salto de qualidade na assistência de enfermagem. Superando as dificuldades para a implantação e implementação da SAE-CIPE na ABS.

## REFERENCIAS

AVELINO, Carolina Costa Valcanti et al . Teaching-learning evaluation on the ICNP® using virtual learning environment. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 70, n. 3, p. 602-609, June 2017 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672017000300602&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000300602&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 Sept. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0545>

BRITO, Claudia Gonçalves Andrade; BARCELOS, Vagner Marins. Os Desafios do Enfermeiro para a Realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Básica. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 13. pp 129-143., janeiro de 2017. ISSN: 2448-0959

Garcia, Telma Ribeiro. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) versão 2015. Porto Alegre: Artmed, 2016

FELIX, Nuno Damácio de Carvalho et al . Nursing diagnoses from ICNP® for people with metabolic syndrome. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 71, supl. 1, p. 467-474, 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672018000700467&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000700467&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 set. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0125>.

FIGUEIRA, Maura Cristiane e Silva et al. Reflexões sobre a utilização da CIPE na prática profissional: revisão integrativa. Rev Enferm Atenção Saúde [Online]. Ago/Set 2018; 7(2):134-154.. DOI: 10.18554/reas.v7i2.2369

RIBEIRO, Grasielle Camisão; PADOVEZE, Maria Clara. Nursing Care Systematization in a basic health unit: perception of the nursing team. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 52, e03375, 2018 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342018000100480&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100480&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 Sept. 2019. Epub Dec 03, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017028>

SILVEIRA, Vanusa da; SILVA, Kerlly Cristina da; HERTEL Valdinéa Luíz. Sistematização da assistência de enfermagem na saúde da família: percepção dos acadêmicos de enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(11):3892-900, nov., 2016. DOI: 10.5205/reuol.9881-87554-1-EDSM1011201610

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem multidimensional 199, 200, 203, 211

Aprendizagem baseada em problemas 4, 41, 42, 43, 44, 193

Assistência de enfermagem 5, 6, 7, 9, 172, 173, 174, 176, 177, 214, 222, 237, 238, 244, 248, 249, 271, 283, 286, 289

Atenção básica 21, 38, 39, 49, 57, 63, 82, 83, 88, 114, 127, 137, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 224, 256, 264, 265, 272

Atenção primária à saúde 11, 12, 20, 21, 81, 82, 83, 84, 88, 232, 265

Atividades lúdicas 27, 31, 32, 37, 53, 283, 285, 286, 288, 289

Autocuidado 30, 31, 67, 75, 79, 94, 95, 96, 97, 99, 105, 214, 229, 232, 236

### B

Bacharelado em enfermagem 60

### C

Cardiopatias 212

Cateterismo cardíaco 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223

Cuidado abrangente 224

Cuidado de enfermagem 32, 33, 96, 105, 191, 197, 222, 234, 236, 237, 239, 250

Cuidados 3, 5, 18, 43, 44, 48, 76, 77, 87, 104, 105, 109, 125, 129, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 188, 191, 192, 193, 210, 212, 217, 218, 219, 227, 230, 231, 235, 238, 241, 242, 246, 248, 249, 251, 253, 263, 266, 274, 277, 280, 300

Currículo 9, 35, 60, 62, 63, 70, 71, 72, 76, 83, 140, 189, 211, 255, 257, 262, 269

### D

Domicílio 94, 96, 97, 105, 178, 179, 181, 182, 186, 228, 229, 232

### E

Educação 1, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 99, 102, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 129, 135, 139, 140, 141, 145, 149, 150, 151, 152, 172, 173, 180, 209, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 235, 239, 252, 255, 263, 264, 265, 266, 270, 271, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 289, 290, 301

Educação continuada 64, 65, 70, 73, 107, 112, 209, 224, 273, 281

Educação de pacientes como assunto 73

Educação em enfermagem 4, 11, 13, 73, 252

Educação em saúde 20, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 35, 37, 40, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,

56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 80, 83, 89, 90, 91, 92, 93, 114, 135, 212, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 229, 230, 232, 264, 285

Educação permanente 4, 15, 47, 50, 56, 57, 58, 64, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 151, 172, 173, 224, 226, 229, 230, 231, 232, 265, 270, 271, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educação permanente em saúde 15, 71, 80, 81, 88, 107, 109, 110, 112, 114, 231, 232, 265, 270, 271, 277, 279, 281

Educação profissionalizante 139, 150

Educação superior 1, 12, 14, 20, 284

Educação técnica em enfermagem 139

Enfermagem cardiovascular 212

Enfermagem em emergência 270

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 27, 29, 30, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 70, 71, 73, 75, 78, 79, 84, 87, 96, 104, 105, 110, 114, 116, 117, 128, 140, 141, 142, 152, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 175, 176, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 202, 204, 208, 218, 219, 226, 232, 252, 254, 256, 262, 264, 266, 267, 269, 272, 274, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Ensino de enfermagem 1, 3, 4, 193, 196

Ensino e enfermagem 266

Ensino superior 14, 41, 152, 155, 162, 164, 169, 170, 175, 189, 190, 192, 193, 254, 256, 262, 264

Equipe multiprofissional 44, 116, 199, 210, 212

Esterilização 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115

Estratégia saúde da família 47, 49, 50, 57, 58, 59, 82, 88, 114, 175, 264, 265

## F

Farmacologia 171, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Fenomenologia 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 135, 137

Filosofia 121, 122, 123, 125, 126, 132, 137, 233, 234, 235, 239

Formação profissional em saúde 139

## M

Metodologias ativas 41, 42, 46, 80, 165, 193, 285, 288, 289, 290

## P

Prática profissional 1, 5, 18, 62, 87, 106, 112, 177, 192, 193, 200, 256, 259, 279

Prática profissional em saúde 200

Processo educativo 42, 47, 52, 54, 55, 56, 73, 76, 80, 107, 129, 252, 288

Processos de enfermagem 95

Programas educativos 75, 270

Projeto terapêutico singular 199, 201, 203, 206

Psicologia 105, 120, 128, 130, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 244, 249, 250, 290, 299

## R

Residência multiprofissional em saúde 153, 215

## S

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 251, 253, 254, 255, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301

Saúde da criança 28, 38, 86, 301

Saúde da família 12, 20, 21, 47, 49, 50, 57, 58, 59, 72, 82, 83, 85, 88, 114, 127, 172, 175, 177, 222, 255, 264, 265

Saúde ocular 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39

Segurança do paciente 76, 107, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300

Síndrome de burnou 153

Sonda vesical de demora 178, 180, 181, 183

## T

Técnicos de enfermagem 81, 82, 83, 84, 146, 148, 189, 191, 196, 227, 244

Terminologia CIPE 99, 173

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 32, 37, 40, 44, 45, 47, 50, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 80, 83, 84, 85, 86, 88, 98, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 183, 191, 195, 197, 201, 204, 210, 211, 212, 221, 226, 228, 230, 233, 237, 246, 255, 258, 261, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 289, 292, 295, 296, 297, 298, 299

Transtorno autístico 95

## U

Unidade de terapia intensiva 240, 250, 255

## V

Vacinação 24, 25, 26, 86, 90, 91, 92, 93

Ventilação mecânica 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**